



INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ – *CAMPUS* PICOS  
GRUPO DE PESQUISA EM ENSINO DE QUÍMICA

# A UTILIZAÇÃO DE PARÓDIAS COMO FERRAMENTA LÚDICA NO ENSINO DE QUÍMICA

**Marcos Henrique da Silva Passos\* (PQ), Eráclito Silva Lima (PQ),  
Romerio Alves Carvalho da Silva, (PQ), Denilso Ibiapino fontes  
(PIBID), Pamela Graziella da Silva Felipe (PIBID), Erika Ravena  
Leal G. De moura (PIBID), Letícia da Silva Cabral (PIBID), Ézio  
Raul Alves de Sá (PIBID), Josivaldo Mendes de Sousa (IC), Rafael  
Viana Monteiro Lima (PIBID), Neiliane Maria silva Sousa (IC),**



# MOTIVAÇÕES PARA O TRABALHO

O presente trabalho tem por objetivo mostrar uma nova metodologia de ensino para atrair a atenção dos alunos no que diz respeito aos conteúdos de química a serem ministrados.

“Não é suficiente apenas ministrar aulas... É necessário ser diferente e fazer a diferença”

**Marcos Henrique da Silva Passos (MOITINHA)**





# INTRODUÇÃO

Segundo Barreiro (1990):

*Diferentemente do livro didático e outros recursos, os quais se presume que o professor tem o maior conhecimento (o que implica uma relação de desequilíbrio entre os dois interlocutores, alunos e professor) a música permite fazer surgir em classe uma relação pedagógica distinta, igualitária e mais construtiva.*



## INTRODUÇÃO

Com isso a tentativa de inserir a música como método de aprendizado pode propiciar ao aluno um interesse pelo conteúdo que fuja da obrigação de assimilar algo contra sua própria vontade. Dessa forma, um trabalho com a utilização da música no ensino de Química através das paródias foi realizado em uma escola da rede pública de Picos, na qual foi realizada uma orientação dos alunos para que os mesmos produzissem paródias de músicas populares utilizando letras que tratassem de conceitos químicos. O que foi feito com cautela para que esta atividade não se tornasse uma fuga ao propósito educativo da mesma.



## METODOLOGIA

O referido trabalho foi desenvolvido com alunos do primeiro ano do ensino médio, visto que estes apresentavam maior afinidade pela proposta.

O trabalho foi realizado apresentando aos alunos algumas paródias já existentes, posteriormente foi sugeridos aos mesmos alguns temas que possibilitassem a elaboração de uma paródia com conceitos químicos. Em seguida foi elaborada uma mostra cultural no colégio, no qual os alunos puderam apresentar suas paródias, utilizando equipamentos de som, luzes, instrumentos musicais e panfletos contendo as letras das mesmas.

# A EBULIÇÃO

(Música: Paula Fernandes – Pássaros de Fogo)

Letra: Marcos Henrique

Vem aprender aqui  
Como a primeira vez  
Vai ver que com calor  
Produce muito vapor  
A água vai ferver...

E quando vem o fogo  
Ebulição eu vejo  
A mudança de estado  
Com formação de bolhas  
Turbulenta pode crer

O vapor vai viajando  
Se expandindo facilmente  
Sem uma certa direção

Aquecido vai movendo  
A mudança ocorrendo  
Resfriando ele condensa

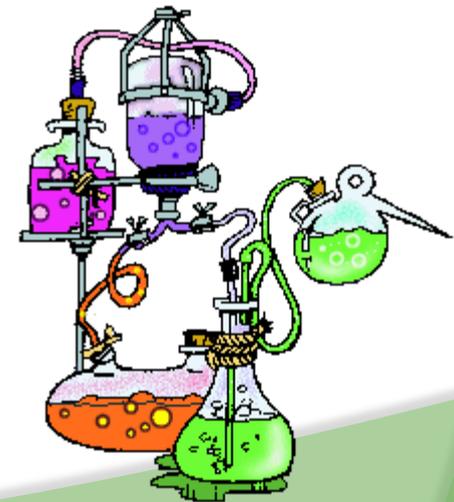
Vaporização...  
Vai sempre ocorrer  
Formando vapor  
Na calefação  
chiado aparecer

A ebulição  
A quinze mil pés  
Com água ocorre  
Bem abaixo de 100

Só vai ebulir  
Quando iguala assim  
Pressão de vapor  
Com a externa pressão

Ao nível do mar  
Vai evaporar  
Com temperatura  
De 100 e 1 Bar

A bolha surgindo  
E o calor fluindo  
Transformando a água  
Sem organização



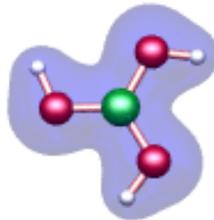
**TRANSIÇÕES ELETRÔNICAS**  
**(Aviões do Forró – Chupa que é de uva)**  
**Letra: Marcos Henrique**

Vem eletronzinho  
Recebe energia,  
sofrendo excitação (BIS)

Volta direitinho  
Libera um fotonzinho,  
ilumina de montão (BIS)

Menor energia bem  
perto do núcleo  
O elétron saltou (BIS)

Maior energia distante  
do núcleo  
O elétron voltou (BIS)



A transição é absoluta recebe um  
quantum e pula  
Pula, pula, recebe um quantum e  
pula (BIS)

Menor energia bem perto do  
núcleo  
O elétron saltou (BIS)

Maior energia distante do núcleo  
O elétron voltou (BIS)

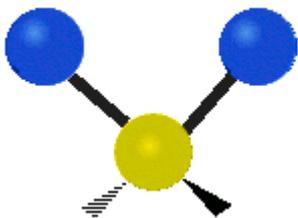
A excitação é absoluta libera um  
fóton e pula  
Pula, pula, libera um fóton e pula  
(BIS)

# CÁTION COM ÂNION (Mamonas assassinas: Vira-vira)

Letra: Marcos Henrique

Fui convidado pra uma tal de  
ligação  
Não podia ir, não tinha elétron  
pra doar  
Depois de uma semana  
apareceu o sódio  
Perdendo um elétron para se  
estabilizar

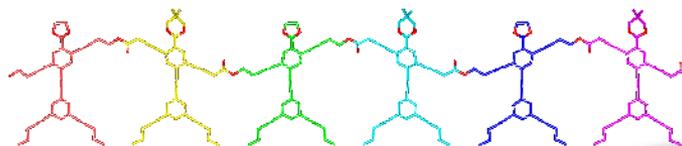
O cloro viu aquilo e ficou  
assustado  
Ganhou um elétron e começou  
a se animar  
Daí então ficou meio salgado  
Por causa da atração agora vão  
é namorar



**Cátion com o ânion**  
**Metal com ametal**  
**Um perde o outro ganha**  
**Mas ninguém vai se dar mal**  
**Cátion com o ânion metal com**  
**ametal**

**Nessa ligação estranha**  
**Onde um Perde o outro ganha**  
**Mas ninguém vai se dar mal**

E veja só o que a ligação formou  
Se fosse covalente aí seria o  
casamento  
Pois se compartilha o elétron que  
ficou  
Na camada de valência do elemento



Oh amiga vê se para e  
desgruda  
Pois a água vai é nos dissociar  
Pois se trata da separação de  
íons  
Agora o composto: cátion e  
ânion vai formar

**(REFRÃO)**

Se for ácido com água ioniza  
(ioniza, ioniza, ioniza)  
Se o sal é insolúvel precipita  
(aribita, aribita, aribita)  
Mais amiga se for base  
dissocia  
(com a água logo dissocia)

É por isso que eu tenho que  
estudar  
O ENEM está chagando e eu  
tenho que passar  
**(REFRÃO)**



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

- ✓ Participação ativa dos alunos no trabalho;
- ✓ Visitação freqüente à biblioteca da escola na tentativa de obter domínio de conteúdo;
- ✓ A atenção dos alunos nas aulas de química teve um aumento significativo;
- ✓ Melhoria nas notas;
- ✓ Afinidade maior pela disciplina.



## CONCLUSÃO

Com a realização deste trabalho, tendo como ponto de observação o fato de os alunos permanecerem na escola após o horário normal de aula e um fluxo de maior visitação na biblioteca por parte dos mesmos, conclui-se que a elaboração das paródias levou os alunos a trabalharem mais em equipe e se comprometerem mais com a proposta curricular do colégio. Com isso, a música por apresentar uma rígida e minuciosa doutrina em sua execução, poderia ser mais aproveitada pelo quadro de professores na sala de aula, não como uma fuga ao processo de educar, mas sim como uma alternativa lúdica valiosa para o professor.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

*“Compreender é inventar ou reconstruir através da reinvenção, e será necessário curvar-se ante tais necessidades se o que se pretende para o futuro é moldar indivíduos capazes de produzir ou de criar, não apenas de repetir”*

**PIAGET**



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barreiro C.M. Las canciones como refuerzo de las cuatro destrezas, Bello, P. A. Fera, etal. Didáctica de las segundas lengua. Estrategias y recursos básicos; Madrid; Santillena, 1990

OLIVEIRA. A. S., A Utilização de Música no Ensino de Química. Anais do XIV ENEQ, 2008.



**MUITO OBRIGADO!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!**